

Setor em ritmo acelerado mostra por que a cobertura hoje é tratada como pilar de segurança para famílias brasileiras

Paula Rodrigues Ribeiro Lima: analista de Seguros do Sicoob Paulista

O mercado de seguros de pessoas começou 2026 em alta no Brasil. Dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), com base em números da Superintendência de Seguros Privados (Susep), mostram que o setor arrecadou R\$ 20,3 bilhões em prêmios no primeiro trimestre do ano, R\$ 2 bilhões a mais que no mesmo período de 2025, alta de 10%. Os seguros contra doenças graves puxaram o resultado, com salto de 21% no trimestre. No cenário nacional, o Sicoob Paulista se firmou como campeão de vendas de seguros de todo o Sistema Sicoob, o maior do cooperativismo de crédito do país.

O volume de vendas da cooperativa cresceu 167,60% de 2021 para 2025, ano em que o total comercializado somou mais de R\$ 227,8 milhões. Nos seis primeiros meses de 2026, o Sicoob Paulista já vendeu em seguros de vida o equivalente a 62,16% de todo o volume comercializado em 2025, um desempenho que sustenta a projeção de alta de 24,32% para o ano. A cooperativa atua em 20 municípios do interior de São Paulo, entre eles Osvaldo Cruz, Presidente Prudente, Araçatuba, Osasco, São Paulo, Campinas, Araras e Rio Claro. O Sicoob UniMais Rio, central à qual o Sicoob Paulista pertence, atende ainda a cidades dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Paula Rodrigues Ribeiro Lima, analista de Seguros do Sicoob Paulista e com experiência neste mercado há 19 anos, atribui o movimento ao início de uma mudança de mentalidade. "Por muito tempo, o seguro foi visto como mais uma despesa no orçamento, algo para se fazer quando sobra dinheiro. Essa visão está mudando aos poucos", diz a especialista.

Segundo ela, o brasileiro sempre priorizou o patrimônio, carro, casa, e só agora começa a enxergar a própria vida como algo que também precisa de proteção. "O seguro de vida ainda está entrando aos poucos nessa conta, mas a internet e o acesso à informação trazem esse assunto mais à tona", afirma. O primeiro quadrimestre de 2026 confirma a tendência, segundo dados da Fenaprevi: o seguro de vida cresceu 10,69% em termos nominais e 6,24% em termos reais na comparação com os quatro primeiros meses de 2025.

Mas pesquisa da mesma Fenaprevi em parceria com o Datafolha mostra que 82% dos adultos do país não têm esse tipo de proteção. Para 35% dos entrevistados, imprevistos e despesas extras estão entre os maiores desafios do orçamento familiar.

Mais do que indenização por morte

Diferentemente do que muita gente pensa, o seguro de vida não se resume ao pagamento em caso de falecimento. "A gente tem várias modalidades para pessoas físicas e jurídicas, e aqui fazemos o trabalho de conversar com cooperados e interessados sobre educação financeira, a importância da proteção", explica Paula.

Cada modalidade cobre situações diferentes: morte natural, morte acidental, doenças graves, auxílio-maternidade e natalidade, neste último caso, a mãe recebe uma cesta com itens para o recém-nascido.

Uma das coberturas é o DIT (Diária por Incapacidade Temporária), que garante renda ao cooperado em caso de acidente ou doença. Paula cita o caso do próprio marido como exemplo: "Ele é da área comercial, torceu a coluna e ficou 15 dias sem poder dirigir. A gente acionou o DIT dele e ele recebeu o seguro pelos dias que ficou parado", conta.

A cobertura de doenças graves, a que mais cresceu no primeiro trimestre de 2026, é outro ponto que Paula destaca. Ela é voluntária em um grupo de apoio a mulheres com câncer e vê de perto o impacto do benefício. "A quantidade de mulheres que eu vejo chegando com câncer de mama e o quanto esse seguro traria mais conforto no tratamento delas é incontável", diz.

Um episódio recente mostra o peso real dessa proteção. No interior de São Paulo, uma mulher foi vítima de feminicídio em 2025: o ex-marido a matou dentro de um restaurante. De um dia para o outro, a avó das crianças assumiu sozinha a criação dos dois netos pequenos, sem dinheiro nem para o aluguel. O único recurso que teve para recomeçar veio do restaurante, beneficiário de um seguro empresarial do Sicoob Paulista. A apólice pagou R\$ 10 mil à avó, que foram liberados, de acordo com Paula, em três dias.

Campanha de educação financeira

Entre os dias 6 e 19 de julho, o Sistema Sicoob promove um período de conscientização sobre educação financeira e proteção de vidas. A ideia é esclarecer cooperados e público em geral sobre as modalidades de seguros e planos de proteção disponíveis, seus benefícios e a importância de garantir segurança financeira diante de imprevistos. Para aderir, basta ter conta em uma cooperativa do Sicoob.

Fonte: Sicoob Paulista/Dona Comunicação, em 08.07.2026.